

ANÁLISE DO POLICIAMENTO COM CÃES NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NA CIDADE DE PORANGATU E REGIÃO

ANALYSIS OF POLICYING WITH DOGS IN THE MILITARY POLICE OF GOIAS IN THE CITY OF PORANGATU AND REGION

RIBEIRO, Valéria de Sousa¹
COSTA, Jhonatha Junio Lopes²

RESUMO

O terceiro Batalhão da Polícia Militar de Porangatu inaugurou no ano de 2015 o canil com cães farejadores e teve como objetivo principal ajudar nas operações deixando-as mais eficientes com as suas habilidades. No início eram apenas dois cães que foram adestrados e preparados por profissionais capacitados para busca e apreensão de drogas e armas no município. O objetivo geral deste artigo é analisar através de um questionário a importância do Policiamento de Cães aplicado para policiais militares de Porangatu e região, terá como principal foco a conceituação do policiamento com cães, quais os benefícios e as qualidades em introduzir o cão dentro da Polícia Militar, tendo como metodologia revisão bibliográfica de método exploratório. Pode-se afirmar que o cão policial é uma excelente arma nas operações que envolvam busca e apreensão de drogas e armas, porém não pode ser o unico recurso ja que o cão é suscetível a doenças, ferimentos durante as atividades. Pode ser observado também que o cão pode fazer o papel de 30 policiais ao mesmo tempo transformando uma operação que levaria horas para ser finalizada em uma ação de alguns minutos.

Palavras-chave: Cães; Policiamento com Cães; Polícia Militar.

ABSTRACT

The third Battalion of the Military Police of Porangatu inaugurated in 2015 the kennel with sniffer dogs and had as main objective to help in the operations leaving them more efficient with their abilities. At the beginning there were only two dogs that were trained and trained by trained professionals to search for and seize drugs and weapons in the municipality. The general objective of this article is to analyze through a questionnaire the importance of the Police of Dogs applied to military police of Porangatu and region, will have as main focus the conceptualization of policing with dogs, what benefits and the qualities in introducing the dog inside the Police Military, having as methodology a bibliographic review of exploratory method. It can be said that the police dog is an excellent weapon in operations involving search and apprehension of drugs and weapons, but it can not be the only resource since the dog is susceptible to diseases, injuries during activities. It can also be observed that the dog can play the role of 30 policemen at the same time transforming an operation that would take hours to be finished in a few minutes action.

Keywords: Dogs; Policing with Dogs; Military police.

¹ Aluna do Curso de Formação de Praças do 3º BPM-12ºCRPM, Porangatu – GO, Junho, 2018

² Professor orientador: Mestre professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, jjlopes@pm.go.gov.br, Goiânia – Go, Junho, 2018

1 INTRODUÇÃO

A modalidade de Policiamento com Cães é utilizada no Brasil com a finalidade de ajudar a Polícia Militar em situações como: faro de drogas, explosivos e armas ilegais, controle de distúrbios civis, operações de busca e captura de pessoas entre outros (MIRANDA, 2011).

De igual modo, a Polícia Militar de Goiás – PMGO, utiliza cães como ferramenta de Policiamento. Dentre as unidade da PMGO que utilizam este recurso, pois eles têm um olfato bem mais aguçado do que os homens. Em seu início eram apenas dois cães que foram adestrados e preparados por profissionais bem capacitados para detecção de drogas no município (TOLER, 2015).

Diante disso, o artigo estabelece uma problemática como questão central e nela nos perguntamos: Como o auxílio de cães farejadores dentro da Polícia Militar pode ajudar no combate ao crime? Quais as raças são mais usadas pela Polícia Militar e quais são as principais qualidades dessas raças? É eficaz o uso de cães em apreensão de drogas e armas de fogo em Porangatu e Região? Quais as atividades comunitárias com o emprego de Cães com Crianças e Idosos em Porangatu e Região?

A escrita pelo tema proposto é justificada em face da escassez de materiais acadêmicos sobre policiamento com cães, na contramão do aumento da demanda por esta modalidade de policiamento que tem se mostrado cada vez mais eficiente. Em face do aumento da demanda por entorpecentes no Estado de Goiás, a maneira encontrada pela Polícia Militar do Estado de Goiás foi empregar em seu policiamento os cães (ROCHA, 2018).

Com base nesses aspectos, o objetivo do artigo é analisar através de um questionário a importância do Policiamento de Cães aplicado para policiais militares de Porangatu e tem como principais questionamentos a conceituação do policiamento com cães, quais os benefícios e as qualidades em introduzir o cão dentro da Polícia Militar tendo como metodologia a revisão bibliográfica de método exploratório.

Contudo, a motivação dessa temática se torna fundamental no interesse de analisar a importância do policiamento com cães, até porque se trata de um assunto de interesse da sociedade, além do ampliamto dessa temática para a academia de polícia militar do estado de Goiás.

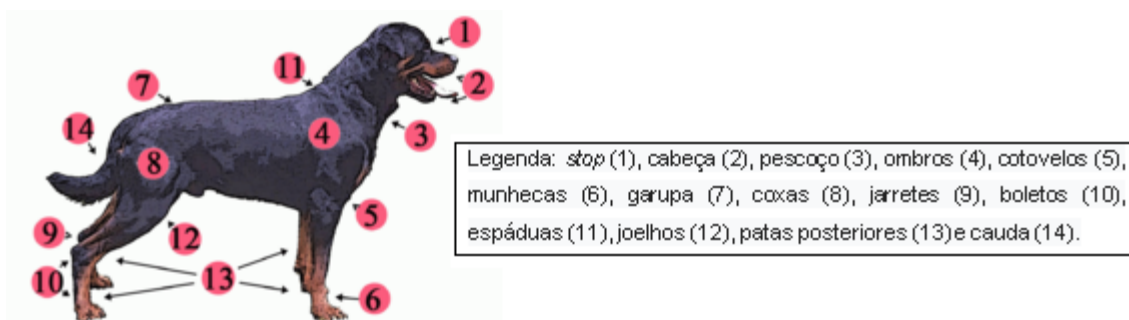
2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1A HISTÓRIA DOS CÃES

A convivência entre os cães e o homem é bem antiga, perdurando até os dias atuais. Sabe-se que os primeiros cães surgiram há cerca de 15.000 anos descendentes do lobo cinzento da Índia. Na época a descendência dos cães se espalhou pela Ásia, América do Norte e Europa. Segundo a classificação zoológica de Carl von Linné ou, Carlos Lineu, em português, os cães recebem a denominação de *Canis Familiares*, datando esta classificação de 1758. Atualmente o cão é o animal doméstico mais popular dentre os seres humanos e estima-se que existam aproximadamente 500 tipos de raças diferentes distribuídas pelo mundo (SAKATA, 2015).

Segundo Carvalho (2000) a comparação de seus ancestrais em relação aos cães atuais, pode-se observar que são mínimas as diferenças em estrutura genética, e as estruturas que são idênticas são: os músculos, dentição e os nervos, a pelagem é bastante similar. A única coisa diferente são os cérebros e suas glândulas que são bastante pesadas, já que viviam em ambientes que precisavam de resposta rápida. A Figura 1 apresenta a anatomia básica de um cão.

Figura 1. Anatomia externa de raças caninas



Fonte: (Carvalho, 2000)

Ao longo de sua história os cães eram adestrados pelos romanos para o combate, e seus pescoços eram protegidos por coleiras de pontas de agulhas, já os gregos diziam que os cães eram feitos de guardião e caçador e foram os primeiros a criar o cão como animais domésticos (CARVALHO, 2000).

Sendo assim, com o passar dos séculos, esses animais começaram a ser vistos com muita importância para a população, e os militares começaram a usar esses cães para preencher vários cargos diante dessa necessidade, sendo assim o cão assumiu um papel adequado para a nossa sociedade sendo treinados para atividade de salvamento, segurança e controle (SAKATA, 2017).

2.1.1 O Cão na Atividade da Polícia Militar

Os cães sempre foram vinculados à Polícia Federal, Civil, Militar, Corpo de Bombeiro e Guardas Municipais e tem a sua aplicação no farejamento envolvendo odores de entorpecentes, explosivos e salvamento de pessoas e o primeiro canil policial no Brasil foi inaugurado em São Paulo, por policiais militares em 1950 (COSTA, 2016).

O Policial Militar tem como função prestar segurança aos cidadãos, garantindo a integridade física e moral, Neto (2010) cita que o poder da polícia incorpora valores sociais, limitando os exercícios da liberdade e direitos dos delinquentes visando assegurar e preservar a ordem pública e nesse contexto podemos dizer que a polícia é uma garantia dada pelo estado com o objetivo de proteger a população da violência permitindo que todos tenham o seu direito assegurado pelas constituições por meio do poder da Polícia Militar.

Porém nos dias atuais estão crescendo disparadamente os números de usuários de drogas, e nisso logo aumenta os números de traficantes no estado de Goiás e nesse contexto cabe a Polícia Militar atuar diante desse delito utilizando os meios de ações preventivas e repressivas. Diante de tal fato, a maneira encontrada pela Polícia Militar do Estado de Goiás foi empregar em suas atividades os cães (ROCHA, 2018).

Segundo Toler (2015) as pessoas que vêem os policiais militares acompanhados por cães, não tem noção do tamanho da importância que esses animais trazem para a população, e o serviço desses animais envolve muito amor, dedicação e lealdade.

Normalmente os cães nascem no canil, onde são separados por ninhada e começam o treinamento inicial com a finalidade de escolher para o trabalho na polícia, depois disso são designados a um policial militar que será responsável para cuidar, treinar e adestrar (NUNES & PARIZOTTO, 2016).

Depois desse processo, o cão estará preparado e começará a ser útil para o policiamento, esses cães devem ser aposentados com 8 anos de idade ou quando se machucarem devido alguma ação e a maioria desses cães são adotados depois de aposentados pelos seus companheiros de trabalho ou doados, como é estabelecido pelas normas de 1988 (NUNES & PARIZOTTO, 2016).

Esses cães são utilizados para as seguintes funções dentro da polícia: policiamento ostensivo, resgate e salvamento, operações de buscas, educacional e recreativo, policiamento de praças desportivas, guerrilha rural, guerrilha urbana, controle de distúrbios civis, controle de rebeliões e fugas de presos, desfile da polícia e detecção de armas e entorpecentes (COSTA, 2016).

Segundo o autor Costa (2016) antes dos cães serem reconhecido como policiais, ele passará por períodos de teste, para analisar o seu comportamento nas situações no qual foi treinado.

2.1.2 Seleções de Cães para a Polícia Militar

Há muitos anos se discute o treinamento dos cães com a finalidade de emprego na polícia e era discutido se causava algum dano à saúde do animal ou se eles ficariam viciados em substâncias entorpecentes, porém depois de diversos estudos essa discussão parou de circular, pois foi constatado que os cães não ficam viciados (ROCHA, 2018).

E depois disso os policiais passaram a realizar seleções de cães, fazendo vários testes de aptidão com o objetivo de avaliar seu perfil com a finalidade do serviço policial, essas avaliações são feitas por profissionais capacitados, recebendo cuidados veterinários diariamente. Esses testes começa acontecer com eles ainda filhote, com aproximadamente 49 dias de vida, nessa idade ele tem o cérebro devolvido para reagir aos estímulos de testes (CAVALCANTE, 2016).

E nos dias atuais, Carvalho (2017) cita que esses cães são fundamentais na força policial e essa seleção de emprego tem crescido bastante durante esses anos de maneira muito rápido devidos sua eficiência e agilidade, além do grande impacto que ele transmite na polícia e segundo Kopschitz (2013) as raças mais utilizadas para o policiamento são labradores, pastor belga, pastor alemão, pastor holandês, rottweilers, golden retriever, weimaraners e dobermanns e essas raças são distribuídas por função como:

Quadro 1. Seleção de Cães para a Polícia Militar por Raça e Finalidade

Raça	Finalidade
Labradores, pastor malinois e holandês.	Faro e captura
Pastor alemão e rotweiler	Controle de distúrbios
Pastor malinois e holandês	Intervenção tática
Pastor malinois e holandês	Busca de pessoas perdidas ou soterradas em áreas colapsadas

Fonte: (KOPSCHITZ, 2013)

Sendo assim o mesmo autor cita que as drogas, armas e explosivos que envolvem o treinamento desse cão esses são comandados pela própria polícia.

2.1.3 O adestramento de Cães

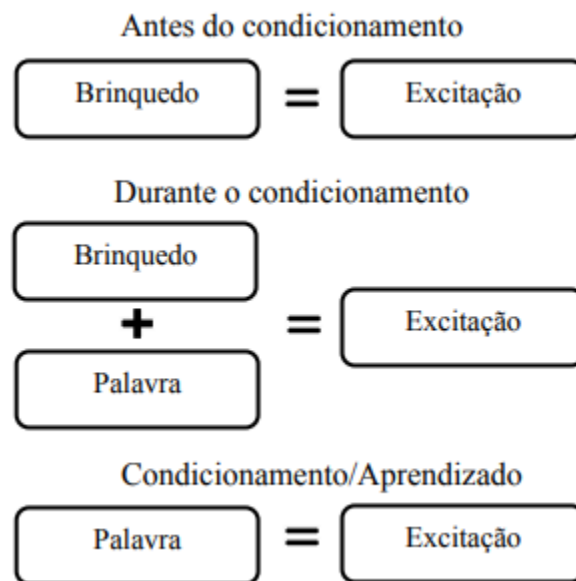
O cão que foi selecionado em seu nascimento tem como principais características o instintos de caça, coragem, independência e determinação, após observadas essas características acontece o adestramento e seu início na carreira de cão policial acontece quando o mesmo completa 1 ano, cada cão tem em sua carga horária 6 horas ao dia, com refeições extremamente balanceadas, sendo aposentados aos 8 anos. Os animais não são treinados com o intuito de saber que esta trabalhando, a todo o momento eles pensa que tudo não passa de uma brincadeira, por esse motivo diante das drogas ou de armas eles se agitam bastante, sentando e esperando a uma recompensa (MARTINS, *et al* 2013).

O segredo da educação e do adestramento é que seu adestrador sabe explorar as qualidades desses animais, conhecendo bem o cão, o seu treinador começa a ter uma facilidade para o seu treinamento e alguns princípios básicos para o adestramento é: nunca demorar na execução do mesmo exercício, não permitir que o cão faça sempre as mesmas ordens, nunca deve esquecer-se de elogiar o companheiro, se o cão sabe fazer um exercício, porém, não quer fazer, deve ser obrigá-lo a fazer novamente, e depois gratificar ele com prêmios, nunca deve terminar uma lição sem o cão aprender a fazer, o adestrador deve sempre utilizar um timbre de voz adequada, as lições devem ser frequentes porém curtas, nunca deve soltá-lo sem ter o perfeito controle dele e por fim nunca se deve correr do cachorro quando ele foge e sim deve atrair ele pra gente (MAGALHÕES, 2016).

Os adestradores devem ter em mãos os seguintes equipamentos: uma Guia, enforcador de elos com 3 pesos diferentes, rasqueadeira, halter, sisal, manga de proteção, macacão de proteção, bastões e peitoral (MARTINS *et al* , 2013).

Segundo Pereira (2013) o teste feito em cães adestrados para a polícia é chamado de teste de Pavlov, e ele explica bem como é feito um perfeito adestramento e para incentivar o cão é preciso seguir alguns passos que são a alimentação e a saliva, os estudos que ele fez, cita que os cães estão expostos a vários tipos de estímulos através da saliva, essa pesquisa foi feita na década de 1920, onde foi realizada diversas experiências em cachorros e com essas experiências ele enunciou o mecanismo chamado condicionamento clássico. Esse condicionamento consiste em algumas respostas que serão descrita na figura a seguir:

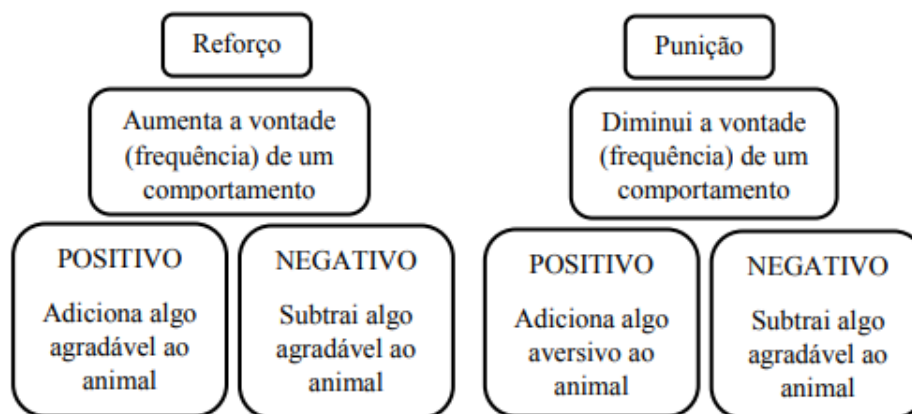
Figura 2. Diagrama exemplificando o aprendizado pelo condicionamento clássico.



Fonte: (PEREIRA, 2013)

No que se refere a reforços e punições aos cães podem ser diferenciadas conforme o teste de Pavlov, como explica o diagrama a baixo:

Figura 3: Diagrama sobre as diferenças pontuais de reforço (positivo e negativo) e punição (positiva e negativa).



Fonte: (CARMO, 2013).

2.1.4 Vantagens do Policiamento de Cães

As vantagens do policiamento com cães é que os animais são considerados ótimos farejadores, o seu olfato é considerado o seu maior sentido, podendo ser um milhão de vezes mais sensíveis que dos seres humanos, sua membrana olfativa pode chegar a 150 cm², possuindo 200 milhões de células sensoriais (OLIVEIRA, 2014).

Oliveira (2014) cita que o cão é considerado um guarda, e dá proteção ao policial na atividade de patrulhamento, é considerada juridicamente como uma arma, e cabe ao seu condutor utilizar de forma correta, sendo assim o cão deve possuir agilidade, fidelidade, boa memória e lealdade com seu condutor, o cão de guarda tem o objetivo de impedir e alertar elementos estranhos, sendo empregado em um policiamento ostensivo.

2.1.5 A operação de Policiamento com Cães no Município de Porangatu

O Terceiro Batalhão da Polícia Militar de Porangatu inaugurou no ano de 2015 o canil com cães farejadores tendo como principal objetivo ajudar nas operações deixando elas mais eficientes com suas ações pois eles tem um olfato bem superior ao dos homens. Em seu início eram apenas dois cães, animais que foram adestrados e preparados para detecção de drogas e armas no município. (TOLER, 2015)

3 METODOLOGIA

O presente artigo buscou analisar a importância do policiamento com cães, tendo como metodologia revisão bibliográfica de método exploratório, foram selecionados artigos dos últimos 8 anos (2011 a 2018) para responder as questões dos objetivos específicos, que foram a conceituação do policiamento com cães, quais os benefícios e as qualidades em introduzir o cão dentro da Polícia Militar.

A aquisição dos dados na parte de pesquisa de campo foi feita através de um questionário com perguntas referentes ao policiamento com cães com o objetivo de responder as problemáticas e os objetivos gerais do presente artigo.

Foram enviados os questionários à unidade especializada de Policiais Militares que trabalham no Canil do 3º Batalhão da Polícia Militar do 12º Comando Regional, onde foram escolhidos 4 Policiais Militares, uma amostra de 80% já que o grupamento só é composto por 6 profissionais. O questionário foi composto por 16 perguntas estruturadas, abertas e fechadas, que foram aplicadas de forma online, utilizando o programa Online Pesquisa, ficando disponível por 15 dias.

Por fim, apreciando todos os dados e informações obtidos, foi feita a análise das respostas para melhor entendimento dos resultados sendo possível verificar a importância do policiamento com cães no Município de Porangatu, além do ampliado de conhecimento do presente tema para acadêmicos e policiais militares.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise das respostas colhidas com aplicação do questionário (Anexo A), passa-se a explorar os resultados explicitados a seguir.

Nas perguntas 1 e 2 foram questionados a idade e o gênero desses profissionais, e foram verificados que os 4 entrevistados tem mais de 30 anos e são do gênero masculino, já as perguntas 3 e 4 foram questionados há quantos anos esses profissionais trabalham na Polícia Militar e no policiamento com cães, na questão do tempo de efetivação 25% responderam que trabalham de 4 a 10 anos e 75% trabalham a mais de 10 anos como Policiais, e na efetivação com Policiamento com Cães 75% trabalham de 4 a 10 anos e 25% de 1 a 3 anos, podendo ser destacado a grande experiência desses profissionais na atividade de policiamento

com cães os mesmos estão há muito tempo trabalhando com o mesmo animal, então existe uma certa fidelidade entre o policial e seu cão relatando uma grande relação de companheirismo.

Na pergunta 5 foi questionado como são feitos o treinamento desses cães, onde os respondentes descreveram:

Respondente A: Através do estímulo e recompensa.

Respondente B: É realizado através de premiações. As técnicas mais usadas, o treinador do cão esconde o seu brinquedo no interior de uma caixa juntos com os ilícitos que deseja que o animal reconheça. Procurando pelo seu prêmio, o cão acaba encontrando-o junto a outros odores que, com o tempo, serão assimilados pelo cão como ponto de foco de sua busca.

Respondente C: Esse treinamento é feito desde filhote, com a escolha do futuro detector de substância, são realizados várias modalidades de treinamento desde o imprinting que é a socialização com ambiente, com o motivador, com a substância, passando para potenciação onde aguçamos os impulsos de caça e presa do canídeo, até a associação das substâncias que o cão terá que localizar.

Respondente D: O cão de faro começa com uma brincadeira onde o cão procura seu brinquedo utilizando seus instintos naturais de caça e faro logo após qualquer odor pode ser adicionado e posteriormente substituído pelo brinquedo. Ao final o cão fará a busca do odor que foi treinando e sua recompensa será seu brinquedo e a brincadeira com o seu condutor policial.

Pode ser observado com esse questionamento que o cão em momento nenhum percebe que está trabalhando, para ele tudo não passa de uma brincadeira onde o adestrador o incentiva a encontrar seu brinquedo. O cão sabe que se encontrar ele irá ser recompensado por isso então o esforço é bem maior na atividade que lhe é designada.

Na pergunta 6 foi questionado como são os cuidados com os cães no canil da Polícia Militar, onde responderam que:

Respondente A: Conforme os indicados pelos instrutores e adestradores mais experientes nos orientam zelando pelo cão em qualquer circunstância.

Respondente B: Higienização diária nos boxe, combate freqüente a parasitas e uma alimentação balanceada.

Respondente C: Desde higiene, medicação, médico veterinário e acomodação são oferecidos o que temos de melhor. Os treinamentos físicos e os momentos lúdicos são realizados da maneira que não venha estressar o cão é sempre tentando aproximar o mais perto possível da realidade natural do cão.

Respondente D: São vários. Principalmente com relação a prevenção do calaza utilizando a vacina e repelentes, além do

acompanhamento diário de veterinários e o treinamento físico dos cães.

É de se saber que os cuidados básicos com o cão é de suma importância para a manutenção da saúde do animal, sendo submetidos constantemente a médicos especializados exames clínicos, não menos importante os cuidados com a higiene do cão, do seu ambiente, tomando banhos freqüentemente, sendo submetidos a atividades físicas diariamente como caminhadas, corridas, saltos, tudo isso visando um melhor condicionamento para o animal e o aumento de sua imunidade.

Na pergunta 7 foi questionado como os cães conseguem distinguir o momento de lazer do momento de trabalho, onde responderam que:

Respondente A: De a certa forma não. O treinamento deve ser o mais parecido possível com o lazer.

Respondente B: Para o cão não há trabalho e sim lazer. Para o cão durante uma operação ou treinamento o animal apenas procura o ilícito para ganhar seu prêmio é carinho do seu treinador.

Respondente C: Sim, sendo que ambos tanto o lazer como o trabalho são realizados com o cão sempre em módulos de brincadeiras. Eles não são viciados nas substâncias e sim no prazer de procurar seu motivador que no caso é seu brinquedo.

Respondente D: O seu momento de lazer é justamente quando ele faz seu trabalho. Por exemplo, quando acha uma droga escondida numa ocorrência ele ganhará seu brinquedo e as carícias do seu condutor. O cão trabalha em troca dessa interação.

Como já foi citado anteriormente, em momento nenhum o animal pensa que está trabalhando, para ele todo aquele processo não passa de uma atividade de lazer e que se localizar o brinquedo vai ganhar uma recompensa.

Na pergunta 8 foi questionado como é a convivência do policial com o seu cão, onde responderam que são excelentes, de lealdade e amizade, além de citarem que a interação é de confiança e respeito de ambas a parte, a seguir são descritos com a própria palavras de dois entrevistados:

Respondente A: Como o policial respeita as condições de trabalho para usar o cão o policial também confia no trabalho realizado pelo canídeo. O cão da mesma forma respeita os comandos dado por seu condutor como também confia que seu condutor irá defendê-lo.

Respondente B: Todos os policiais que trabalham no canil devem ter afinidade com todos os cães para que o trabalho seja feito da melhor forma. Por isso o policial tem que gostar de trabalhar com esses canídeos.

Com base no que foi citado pelos entrevistados, a relação do policial com o cão é de completo companheirismo, o cão sente confiança no homem e o homem confia no seu cão, deve-se buscar sempre ter uma boa relação de harmonia entre os dois para o perfeito desenvolvimento da atividade policial, como se o cão adivinhasse o que o seu dono está querendo e o policial com apenas um gesto ou uma fala consiga comandar o seu cão.

Na pergunta 9 foi questionado como é o desempenho dos cães no combate ao tráfico de drogas e armas, onde os respondentes citaram que atendem bem as expectativas e são espetaculares, os cães bem treinados conseguem realizar o serviço de vários policiais em menos tempo. Além de citar que o cão desempenha o trabalho de vários policiais, consegue farejar drogas e armas onde o ser humano dificilmente acharia, outros responderam que:

Respondente A: É mais uma arma usado pelas polícias do mundo todo, haja vista enquanto o ser humano possui 5.000.000 de células olfativas o cão possui 250.000.00 e um cão bem treinado é quase impossível de ser enganado. Mas deixando bem claro é mais uma arma e não a arma. Explicando o porquê de não ser uma arma 100% eficaz é que como ser humano o cão também adoece e pode não render bem neste caso.

O respondente B argumentou que o cão pode ser uma excelente arma para ser usada pela polícia, porém, não se deve pensar que é a única arma. O cão é um ser que é passível de contrair doenças, ser ferido em atividades, então não deve ser o único meio empregado em uma operação. Mas com o emprego do mesmo pode tornar tudo mais fácil, pois o cão é um excelente farejador e as operações policiais não ficam tão exaustivas, pois o tempo gasto em uma abordagem é subtraído em mais da metade com o auxílio do animal.

Na pergunta 10 foi questionado sobre a crença de que algumas pessoas acreditam que o cão tem contato direto com a droga em seus treinamentos olfativos, onde todos responderam que é mentira e destacaram que:

Respondente A: De forma alguma. Um dos pontos principais do treinamento é nunca deixar o cão ter contato direto com as substâncias.

Respondente B: Conversa de pessoa leiga no assunto, todo o contato é indiretamente.

Respondente C: Não, a única coisa é feita é que associamos o cheiro da substância com seu brinquedo. No momento que o cão recebe o brinquedo após localizar a substância o cão perde o interesse pela substância

Respondente D: Não. O contato é apenas com o odor. Sem tocar na droga.

Observa-se deste modo que em momento algum o animal tem contato direto com a droga, sendo explicado desde o início que o mesmo é submetido a brincadeiras a todo o momento, tendo seu brinquedo associado ao odor da droga, mas não a droga materializada. É como se o policial atribuísse uma essência da substância no brinquedo, induzindo o cão a achar que aquele é o cheiro característico do que ele procura, por isso nas abordagens fica mais fácil a utilização do cão, pois o mesmo já está habituado a aquele odor, porém não tem contato direto com a droga, por esse motivo não torna o cão um dependente químico.

Na pergunta 11 foi questionado que além dos trabalhos com drogas e armas, os cães realizam algum outro tipo de atividade? Onde todos os entrevistados responderam que sim, e destacaram as seguintes frases.

Respondente A: Sim. Estamos em treinamento de guarda e proteção com um dos cães.

Respondente B: Busca e captura, busca e salvamento, guarda e proteção entre outros.

Respondente C: Sim, trabalham em áreas colapsadas (locais de tragédias) na localização de pessoas soterradas, em terapia com unidades de saúde, em busca e captura de foragidos, de entretenimento, faro de explosivos.

Respondente D: São capazes de localizar pessoas perdidas nas áreas rurais bem como sobreviventes ou mortos em áreas colapsadas. Além de inúmeros outros trabalhos. Como o emprego em presídios e controle de distúrbios civis.

Pode ser observado nessa questão que o cão não se especializa apenas no faro, mas também em várias outras atividades, o que o torna uma ferramenta bastante versátil em um batalhão.

Na pergunta 12 foi questionada qual a raça que tem mais habilidades no faro em abordagens a veículos de pessoas, sendo as respostas as seguintes:

Respondente A: Cada raça tem uma determinada aptidão. Cães pastores são indicados tanto para guarda quanto para Faro, pois tem em geral uma boa mordida quanto uma quantidade razoável de células olfativas. Já cães como Boxer são mais indicados para guarda devido terem um grande instituto de defesa. E assim segue...

Respondente B: Hoje as raças mais utilizadas pelas Forças de segurança são o Pastor Alemão, Pastor Malinois, Labrador, Golden Retriever.

Respondente C: Não existe uma raça específica e sim o canídeo que possui uma possessividade e perseverança maior para caçar seu motivador no caso o brinquedo. Todos os cães possuem a mesma quantidade de células olfativas.

Respondente D: São muitas raças boa para esse trabalho, mas a que está sendo mais utilizada é o pastor belga de malinois. O Labrador e o pastor alemão também são bastante utilizados.

Pode ser observado que não existe uma raça específica para ser aplicada ao policiamento. Todas as raças possuem suas particularidades e qualidades, a diferença é que algumas raças são mais hábeis em determinados aspectos, podendo ser citado a agilidade, a força, a inteligência do mesmo, sendo selecionadas a partir de suas características as preferências dos policiais para o adestramento.

Na pergunta 13 foram abordadas as Habilidades dos cães farejadores em abordagens a veículos e pessoas, e os policiais responderam que devem ter um elevado instinto de caça, sobretudo, as habilidades de procurar e localizar substâncias escondidas em compartimentos do veículo, que são superiores aos dos seres humanos um cão faz em média o serviço de 30 policiais tanto em tempo, como em eficácia. Enquanto 30 PMs conseguem revistar um ônibus em 1 hora o cão bem preparado faz em 15 minutos a revista e que o cão é capaz de identificar se tem algum entorpecente ou arma escondido no veículo seja no tanque ou pneus.

Na pergunta 14 foi perguntado qual foi a maior apreensão de drogas e armas feita na cidade e região com o uso de cães farejadores. Os respondentes disseram que em Porangatu teve uma apreensão de 5,0 kg de maconha e 0,5 kg de cocaína em uma expedição comum, comentaram que teve uma apreensão de 6,0 kg de maconha em um ônibus na BR 153, além de citarem outras apreensões feitas em outros estados. De outras forças foi destacado apreensão feita pelo canil do 4º BPM de Gurupi-TO, meia tonelada de maconha na fronteira tríplice do Brasil, Paraguai e Bolívia, além de dizerem que um grupo de operações com cães da PMTO já apreendeu mais de 200 kg de drogas num veículo.

Já na pergunta 15 foi questionado como os cães podem influenciar no desempenho dos alunos nas escolas e com que frequência os educadores aplicam essas atividades em suas rotinas escolares, e responderam que:

Respondente A: O fato de promover o contato entre as crianças e os cães é benéfico aos dois, para os cães a socialização trás mais

confiança nas ações e para as crianças um momento de recreação e aprendizagem.

Respondente B: Os cães conseguiram desenvolver em crianças a curiosidade e afetividade. Com o efetivo reduzido do canil a frequência está baixa.

Respondente C: O cão ainda é pouco utilizado nesta área haja vista a falta de investimento. Em países desenvolvidos como os Estado Unidos, os professores têm conseguido atrair a atenção dos alunos com maior eficiência quando utilizam o cão. Principalmente quando a criança possui alguma deficiência física ou mental.

Respondente D: Os cães podem ajudar a desenvolver a coordenação motora das crianças além da interação com a natureza e respeito aos animais.

Deste modo, observa-se que, embora com subutilização de cães nesta área, seu emprego traz benefícios para as crianças e os animais.

Por fim foram questionados sobre o lar de idosos, e como se faz a aplicação das atividades com cães para uma melhor qualidade de vida na 3ª idade, onde destacaram que a energia que tem um cão contagia todos que o rodeiam e o cão tem a sensibilidade de perceber quem está mais necessitando de atenção, além de constar que o cão conseguiu junto aos idosos desenvolver afetividade, lazer, e estímulos sensoriais. Os respondentes ainda citam que estimulam os idosos a fazer exercícios físicos, como em caminhadas, esticando o braço pra fazer carinho, ou até mesmo os depressivos conseguem melhor o humor com a interação com os cães e que a simples interação e troca de carinho já fazem bem para os idosos, a grande diferença é a companhia fiel e amorosa do cão.

Pode ser observado aqui que os idosos necessitam de carinho e afeto a todo o momento pelo fato de se sentirem sozinhos, principalmente os que são submetidos ao lar dos idosos, e com a presença do cão nesse ambiente os idosos conseguem assimilar o quanto o animal gosta dele e quer ficar perto, deixando-o mais feliz e forçando os mesmos a se exercitarem, pois sentem a necessidade de caminhar com o cão, fazer o carinho, se abaxiar, levantar, isso tras muitos beneficios a saúde física e mental do idoso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se verificar que o Terceiro Batalhão da Polícia Militar de Porangatu inaugurou no ano de 2015 o canil de cães farejadores com o objetivo de ajudar as operações deixando elas mais eficientes com as ações de cães, pois eles têm um olfativo bem superior a dos homens, em seu início eram apenas dois cães, animais que foram adestrados e preparados para busca e apreensão de drogas no município.

Ficou evidenciado com esse estudo que o cão é uma ferramenta de extrema importância para a localização de drogas e armas em cumprimentos de mandados de apreensão e busca, assim como as demais ações do Policiamento com Cães na cidade de Porangatu-GO e região.

Através da capacidade olfativa dos cães da PMGO em Porangatu-GO dentre outras habilidades que o cão tem durante as abordagens de veículos de pessoas o mesmo faz em média o serviço de 30 policiais tanto em tempo, como em eficácia. Enquanto 30 PMs conseguem revistar um ônibus em 1 hora o cão bem preparado faz em 15 minutos a revista e que o cão é capaz de identificar se tem algum entorpecente ou arma escondido no veículo seja no tanque ou pneus, refletindo em eficiência e eficácia prática nas ações de polícia ostensiva.

Dentre as desvantagens apresentadas, o cão de polícia é um ser suscetível a doenças, ser ferido em atividades dentre outras falhas que qualquer ser vivo pode estar sujeito, não podendo ser utilizado como único recurso.

Por fim, verificou-se que além de ferramenta operacional eficaz, o cão de polícia é um importante auxílio no desenvolvimento de atividades de polícia comunitária, aproximando a comunidade da PM, principalmente crianças e idosos.

REFERÊNCIAS

CARMO, J. **A crise das identidades das PMs brasileiras**. Revista Security and Defense Studies Review, v.1, 2013

CARVALHO, A. **Policiamento com Cães**. Novos Estudos. CEBRAP, v. 70, n.3, 2000

CARVALHO, L. **Os convencionais e os especiais: com policiamento com cães**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017

CAVALCANTE, D. **Crime e ordem social na sociedade contemporânea**. Revista Editora Revan, Rio de Janeiro, 2016

KOPSCHITZ, Isabel, (16 de abril de 2013). **Cães da PM são treinados para atuar no resgate de reféns**. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Comunicação Social. Rio de Janeiro, 2013

MARTINS, B; SOUZA, A; SILVEIRA, R. Guia ilustrado de cães. Revisão técnica Verônica Barreto Novais. Rio de Janeiro, 2013

MILLAN, C. **O encantador de cães**. Verus Editora, 17. ed, São Paulo, 2016

MIRANDA, M. **O Emprego de cães nas atividades de Polícia Ostensiva**. Monografia DE Curso Avançado de Administração Policial Militar, Brigada Militar do Rio Grande do Sul. São Paulo, 2011

NUNES, W; PARIZOTTO, **AAnálise do treinamento de Cães**. Monografia de Especialização em Segurança Pública da Academia de Polícia, Fundação João Pinheiro, Minas Gerais, 2016

OLIVEIRA, L. **A política nacional de segurança pública**. Revista preleção, v. 2, São Paulo, 2014

PEREIRA, J. **Policimento com cães das PMs brasileiras**. Revista Security and Defense Studies Review, v.2, Brasília, 2013

ROCHA, A. **Adestramento inteligente**. Ed. Saraiva, São Paulo, 2018

SAKATA, M. **O emprego do Cão Farejador no cumprimento de mandado de busca e apreensão pela policia militar do Mato Grosso**. Revista RHM, Vol 14 nº1, 2015

SAKATA, M. **O Cão Farejador no cumprimento de mandado de busca e apreensão**. Revista RHM, Vol 15 nº2, 2017

TOLER, P. **O modelo do Policiamento com Cães**. Revista Sociedade e Estado, Brasília, v. 21, n.4, 2015

ANEXOS A QUESTIONÁRIO

1. Quantos anos você tem?
 - a. 18 a 20 anos
 - b. 21 a 30 anos
 - c. Mais de 30 anos

2. Qual seu Sexo?
 - a. Masculino
 - b. Feminino

3. A quantos anos você trabalha na polícia militar?
 - a. A menos de 1 ano
 - b. 1 a 3 anos
 - c. 4 a 10 anos
 - d. Mais de 10 anos

4. A quantos anos você trabalha com cães?
 - a. A menos de 1 ano
 - b. 1 a 3 anos
 - c. 4 a 10 anos
 - d. Mais de 10 anos

5. Como é feito treinamento desses cães?
6. Como são os cuidados com os cães no canil da Polícia Militar?
7. Os cães conseguem distinguir o momento de lazer do momento de trabalho?
8. Como é a convivência do policial com o seu cão?
9. Como é desempenho dos cães no combate ao tráfico de drogas e armas?

10. Algumas pessoas acreditam que o cão tem contato direto com a droga em seus treinamentos olfativos. É verdade?
- Sim
 - Não
11. Além dos trabalhos com drogas e armas, os cães realizam algum outro tipo de atividade?
- Sim, Quais?
 - Não
12. Qual a raça que tem mais habilidades no farejamento em abordagens a veículos de pessoas?
13. Quais as Habilidades dos cães de faro em abordagens a veículos de pessoas?
14. Desde a existência do Canil, qual foi a maior apreensão de drogas e armas feita na cidade e região com o uso de cães farejadores?
15. Como os cães podem influenciar no desempenho nas escolas de crianças e com que frequência os educadores aplicam essas atividades em suas rotinas escolares?
16. No lar de idosos, como se faz a aplicação das atividades com cães para uma melhor qualidade de vida na 3ª idade?